

Jornal A Tribuna, de Santos (SP)

Quinta-feira, 25 de Junho de 2009



## **Prevenção é sempre prioridade**

*Da Redação*

O papel do 3º setor tem se mostrado fundamental em todas as áreas, principalmente quando atrelado a questões preventivas. E isso fica claro em iniciativas como o Programa Na Mão Certa, do Instituto WCF-Brasil, o braço brasileiro da World Childhood Foundation, criada pela Rainha Sílvia, da Suécia.

A coordenadora do programa, Anna Flora Werneck explica que atualmente o Na Mão Certa conta com a participação de 500 empresas, que assinaram um pacto com a ONG para trabalhar em sua cadeia de valores a questão da exploração sexual com caminhoneiros.

Para que isso aconteça, elas entram em contato com a instituição, que possui uma metodologia específica, para que ela multiplique a informação para os seus profissionais. "São palestras de conscientização com cartilhas educativas. A gente tem dois módulos de capacitação. Um de ponto focal, explicando o que é o programa, e outro para que o multiplicador esteja capacitado, nos espaços convenientes da empresa, a trabalhar junto aos caminhoneiros".

Como lembra Anna Flora, a exploração sempre pressupõe algum tipo de troca, seja favor, dinheiro, presente, qualquer coisa troca em troca de sexo.

José Camargo Hernandez, presidente do Sindicato do Comércio Varejista dos Derivados de Petróleo (Resan), explica que a entidade realiza uma campanha com os donos de postos para que coloquem cartazes trazendo os telefones para fazer denúncias.

"Queremos sensibilizar o revendedor para que ele use isso de forma permanente, colocando a logomarca da campanha em flanelas, sacos de lixo.